

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Mídias, Identidades Culturais e Cidadania**

Semestre: **2010/2**

Carga horária: **45h-a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5323 e 5342**

Requisitos de matrícula: -.-

Professor: **Jiani Adriana Bonin**

EMENTA

A disciplina apresenta um conjunto relevante de teorias sobre as inter-relações entre comunicação, cultura e cidadania. São focadas problemáticas *tecnocomunicacionais*, procurando estruturar um campo de reflexão teórico-metodológica crítico a respeito dos processos *sociomidiáticos* contemporâneos. Destacam-se os conceitos de cidadania comunicacional, identidades culturais, interculturalidade, culturas midiáticas, culturas urbanas, sociabilidades, redes sociotécnicas, comunidade, mediações e movimentos sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A problemática da cultura relacionada aos problemas comunicacionais contemporâneos: *mundialização, digitalização, oligopólios, fluxos culturais, inter-relações, tecnologias, matrizes históricas e reconfigurações dinâmicas.*
- Processos midiáticos de estruturação de *formações sociais* tecnoculturais: *sistemas, estruturas, processos sociais de constituição de modos de vida midiaticizados.*
- As identidades culturais brasileiras e latino-americanas reconfiguradas no contexto da globalização: *comunidades imaginadas, competências midiáticas, nexos e redes sociotécnicas.*
- Cidadania comunicacional: *movimentos culturais comunicacionais, renovação da política, sociabilidades misturadas, uma nova civilização do agir comunicativo.*

BIBLIOGRAFIA

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia Internet**: reflexões sobre a Internet, negócios e sociedade. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 2004. 325p.

- CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo**: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Loyola, 2005, 176p.
- FURTADO, Celso. **Em busca de novo modelo/Reflexões sobre a crise contemporânea**. São Paulo; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. 101p.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas. Estratégias para entrar e sair da modernidade**. 2ª ed. São Paulo: EDUSP, 1998. 385p.
- HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte/Brasília: UFMG/UNESCO, 2003. 434p.
- MALDONADO A. E.; BONIN, J.; ROSARIO, N. (org.). **Perspectivas metodológicas em comunicação/Desafios na prática investigativa**. João Pessoa: UFPB, 2008. 323p.
- MATTELART, Armand. **Un mundo vigilado**. Barcelona: Paidós, 2009. 250 p.
- MORAES, Denis de (org.). **Sociedade midiaticizada**. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política** (Para um novo senso comum/A ciência, o direito e a política na transição paradigmática, Volume 4). Porto: Afrontamento, 2006. 454p.
- SCHERER-WARREN, Ilse. **Cidadania sem fronteiras**. São Paulo: Hucitec, 1999.

BIBLIOGRAFIA DE FUNDAMENTAÇÃO

- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 9. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. 316 p.
- BOBBIO, Norberto. **Os intelectuais e o poder/ Dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea**. São Paulo: UNESP, 1997, 187p.
- BOBBIO, Norberto. **Os intelectuais e o poder/ Dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea**. São Paulo: UNESP, 1997, 187p.
- BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean Claude. **El oficio del sociólogo/Presupuestos epistemológicos**. 5ª ed. Madrid: Siglo XXI, 2003. 372p.
- BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia**: de Gutenberg à Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. 377p.
- CURRAN, James; SEATON, Jean; FERNANDES, Maria Lourdes. **Imprensa, rádio e televisão**: poder sem responsabilidades. Lisboa: Instituto Piaget, 2001. 473p.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir/Nascimento da prisão**. 9ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1991, 277p.
- FURTADO, Celso. Celso Furtado: **Economia**. São Paulo: Ática, 1983, 224p. Organizador Francisco de Oliveira.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 102p.
- MALDONADO, A. Efendy. **Teorias da comunicação na América Latina/Enfoques, encontros e apropriações de obra de Verón**. São Leopoldo/RS: Unisinos, 2001. 272p.
- MARX, Karl. **Contribuição à crítica da Economia Política**. 5ª ed. Lisboa: Estampa, 1997. 365p.

- MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações/ Comunicação, cultura e hegemonia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001. 369p.
- MATTELART, Armand ; NEVEU, Érik. **Introdução aos estudos culturais**. São Paulo : Parábola, 2004. 215p.
- MONSIVÁIS, Carlos. **Aires de familia: cultura y sociedad en América Latina**. Barcelona: Anagrama, 2000. 255p.
- PASQUALI, Antonio. **Comprender la comunicación**. Barcelona/México: Gedisa/ILCE, 2007. 305p.
- PRIETO, Daniel; POL Van de. **E-Learning, comunicación y educación: el diálogo continúa en el ciberespacio**. San José, Costa Rica: Radio Nederland Training Centre, 2006. 245p.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **El milênio huérfano/Ensayos para una nueva cultura política**. Madrid: Trotta, 2005. 374p.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. São Paulo: Edusp, 2002. 384p.
- SILVERSTONE, Roger; HIRSCH, Eric (ed.). **Los efectos de la nueva comunicación/El consumo de la moderna tecnología en el hogar y en la familia**. Barcelona: Bosch, 1996. 354p.
- SOROS, George. **A crise do capitalismo global: os perigos da sociedade globalizada/Uma visão crítica do mercado financeiro internacional**. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 342p.
- WALSH, Catherine; SCHIWY, Freya; CASTRO-GÓMEZ, Santiago. **Indisciplinar las ciencias sociales/Geopolíticas del conocimiento y colonialidad del poder**. Perspectivas desde lo andino. Quito/Ecuador: Universidad Andina Simón Bolívar/ABYA-YALA, 2002. 247p.

AVALIAÇÃO

A disciplina compreende um processo de avaliação do trabalho acadêmico dos doutorandos e mestrandos que inclui a PARTICIPAÇÃO NAS AULAS E LABORATÓRIOS (questionamentos, reflexões, diálogos, debates, contribuições, problematizações); a ELABORAÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS em formatos previamente acordados (artigos, ensaios, relatórios); a APRESENTAÇÃO DE UM SEMINÁRIO DISCENTE DE CARÁCTER HERMENÊUTICO sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas na disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Estudos Empíricos em Mídia**

Semestre: **2010/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5324 e 5343**

Requisitos de matrícula: - - -

Professor: **Prof. Dr. José Luiz Braga**

EMENTA

A disciplina analisa diferentes estudos empíricos na área da mídia. O objetivo da abordagem é duplo: estimular a percepção da diversidade de questões próprias ao campo da Comunicação que são acionadas pela mídia; e examinar as inferências destes estudos que podem trazer aportes de conhecimento para a constituição da área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina funcionará sobretudo como uma oficina (*workshop*), voltada para descobertas a partir de observação. Trata-se de desenvolver um efetivo estudo empírico sobre determinados materiais – utilizando o trabalho de observação para refletirmos sobre questões como:

- metodologia de abordagem (protocolos de observação);
- aproximação de material empírico para aperfeiçoamento do problema de pesquisa;
- pré-observação como esclarecimento dos objetivos;
- tensionamento mútuo entre objeto de pesquisa e teorias;
- trabalho com índices e inferências.

Os estudantes definirão o objeto (material empírico em problematização) que queiram utilizar no *workshop* – e que pode ser seu observável de pesquisa; uma parte específica deste; ou outro material correlato.

No que se refere às relações entre a linha reflexiva da disciplina e os encaminhamentos pessoais de cada estudante, não haverá incidência em desvio – uma vez que os próprios problemas de pesquisa dos estudantes devem ser referidos como direcionadores de sua observação. Embora o *workshop* se organize em torno de uma determinada percepção dos fenômenos comunicacionais de mediação, esta é voltada para a maior abrangência e diversidade, e não como enfoque preferencial fechado e excludente. Trata-se de: (a) desvelar pontos de relevância observacional no próprio projeto de cada estudante; e (b) aprofundar a apreensão dos materiais a serviço dos problemas e objetivos específicos de cada pesquisa.

Por outro lado, queremos estimular perspectivas metodológicas de observação que permitam interlocução e estímulo mútuo entre pesquisas diferentes que compartilham o espaço comum do PPG.

OBJETIVOS

Os objetivos do trabalho são principalmente:

- ampliar a acuidade dos estudantes sobre seus materiais – acuidade que pode ser posta a serviço dos ângulos de pesquisa de cada um;
- desenvolver protocolos de observação com apoio em características específicas do material observável (metodologia de abordagem);
- perceber “lógicas locais” dos fenômenos comunicacionais envolvidos nos processos e materiais, o que envolve observar “estruturas e movimentos” dos materiais em suas ações interacionais;
- perceber como os materiais e processos se relacionam com seus contextos na pesquisa, o que envolve observar elementos de circulação a montante e a jusante;
- no conjunto – desenvolver a percepção sobre questões de pesquisa empírica.

PROCEDIMENTOS DE TRABALHO

A) A tática para trabalhar os materiais será a de desenvolver uma análise performativa sobre os processos e objetos em observação, paralelamente à parte prática da disciplina. Essa parte, de preparação metodológica reflexiva, corresponde aos seguintes movimentos:

- estudo de características e procedimentos básicos de uma análise performativa de materiais comunicacionais – como tática para perceber e inferir ações interacionais internas e de circulação, no material.
- leitura de alguns artigos que referem pesquisas empíricas, observando as ações analíticas realizadas pelo texto, para perceber o tratamento que dão a seus objetos (observação, eixo de análise, estruturas internas, vetores de circulação) – entre quatro e seis artigos.

B) A parte prática, de efetiva observação, em articulação com os debates acima, envolve as seguintes atividades:

- selecionar um pequeno conjunto de observáveis para exercício.
- desenvolver, em pequenos grupos (três ou quatro estudantes), um esclarecimento mútuo sobre os materiais de cada um; e sobre os problemas de pesquisa que se relacionam com sua observação.
- estabelecer as dimensões relevantes para a busca de índices (indicadores, dados) nos materiais, tendo como ponto de partida as dimensões “estrutura & movimentos” e “vetores a jusante/a montante”. Em torno das duas dimensões básicas, selecionar outras consideradas relevantes para os problemas de pesquisa em curso.
- desenvolver algumas descrições do objeto segundo estas dimensões; e elaborar inferências a partir das características do objeto. Produzir um relatório de observação.

Obs. Como temos um calendário duplo (doutorandos, 10 reuniões; mestrandos 15 reuniões), as aulas práticas serão sempre conjuntas, assim como algumas discussões de texto. As reuniões específicas com os mestrandos serão dedicadas à discussão de textos e/ou temas correlatos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Revista Matrizes**, v. 1, série 2, São Paulo, p. 73-88, 2008.

_____. Mediatização como processo interacional de referência. In: FAUSTO NETO, Antonio; GOMES, Pedro Gilberto; BRAGA, José Luiz; FERREIRA, Jairo (org.). **Mediatização e processos sociais na América Latina**. Paulus, São Paulo, 2008.

MARTINO, Luiz Cláudio. Panorama da Pesquisa Empírica em Comunicação. In: BRAGA, José Luiz; VASSALLO de Lopes, IMMACOLATA; MARTINO (org.). **Pesquisa Empírica em Comunicação**. Paulus, São Paulo, 2010.

Artigos sobre estudos empíricos apresentados na Compós (a selecionar, conforme os projetos de pesquisa dos estudantes – quatro a seis artigos, para observação de suas questões metodológicas).

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita sobre os procedimentos previstos:

- participação nas aulas e nas atividades de pequeno grupo;
- atividades preparatórias, trabalho concreto de análise, definições de abordagem;
- relatório de observação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Crítica das práticas jornalísticas**

Semestre: **2010/2**

Carga horária: **45 h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5325 e 5345**

Requisitos de matrícula: **.-.**

Professor: **Beatriz Marocco**

EMENTA

A disciplina situa-se na articulação entre diferentes modalidades de crítica e as práticas jornalísticas em suas condições históricas de produção. Reconhece essas manifestações em sua diversidade. Propõe observação, organização e análise de materiais jornalísticos e a constituição de um observatório das práticas jornalísticas em caráter experimental. Pensa o jornalismo como um dispositivo institucional discursivo que processa e irradia modos de reconhecimento do presente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Jornalismo mosaico e jornalismo sistema.

Jornais e o presente social de referência.

Os repórteres, os intelectuais e o jornalismo.

Sistema jornalístico de crítica.

Práticas jornalísticas e procedimentos de controle discursivo.

Ativismos na rede.

Jornalismo em novas bases.

BIBLIOGRAFIA

BERGER, Christa; MAROCCO, Beatriz. **A era glacial do jornalismo**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

CEBRIAN, Juan Luis. **O pianista no bordel**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

DENT, Chris. 'Journalists are the confessors of the public', says one Foucaultian. **Journalism**, v.9, n.(200), p. 200-210, 2008.

FONTCUBERTA, Mar de; BORRAT, Hector. **Periódicos**: sistemas complejos, narradores en interacción. Buenos Aires: La Crujía, 2006.

FOUCAULT, Michel. As "reportagens de idéias". In: BERGER, C.; MAROCCO B. (org.). **Ilha do Presídio**, uma reportagem de idéias, 2008. p.50-51.

GOMIS, Lorenzo. **Teoria del periodismo**. Cómo se forma el presente. Barcelona: Paidós, 1991.

KANT, Immanuel. **Resposta à pergunta**: que é o iluminismo. In: I. KANT. A paz perpétua e outros opúsculos. Lisboa: Edições 70, 1990. Acessado em: 27/jul/2008. Disponível em: <http://www.lusosofia.net/textos/kant_o_iluminismo_1784.pdf>.

KAPUSCINSKI, Ryszard. Acaso los médios reflejan la realidad del mundo? In: KAPUSCINSKI, Ryszard, reportero del siglo. **Santiago**: Aún creemos em los sueños, 2007. p. 33-42.

RAMONET, Ignácio. Ser jornalista hoje. In: I. RAMONET. **A tirania da comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 51-76.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGAMBEN, Giorgio. O estado de exceção. **Carta Capital**, 31/03/2004. p. 76-78.

ARENDT, Hannah. **Crises da república**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BALZAC, Honorée. **Ilusiones perdidas**. Madrid: Punto de Lectura, 2002.

BARTHES, Roland. **Essais critiques**. Paris: Seuil, 1991. Acesso em: 24 jul. 2008. Disponível em: <http://www.ae-lib.org.ua/texts/barthes__essais_critiques__fr.htm>.

BENJAMIN, Walter. **Sobre el programa de la filosofía futura**. Barcelona: Planeta Agostini, 1986.

BERTRAND, Claude Jean. **O arsenal da democracia**: sistemas de responsabilização da mídia. São Paulo: Edusc, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos 2**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BRETAS, Beatriz. Ativismos na rede: possibilidades para a crítica de mídia na internet. In: B. BRETAS (org.). **Narrativas telemáticas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p. 129-142.

BUCCI, Eugênio. Introdução: o jornalismo ordenador. In: M.R. GOMES. **Poder no jornalismo**. São Paulo: Hacker/Edusp, 2003, p. 9-13.

ECO, Umberto. **Cinco escritos morais**. São Paulo: Record, 1997.

ESPADA, Arcadi. **Diarios**. Madrid: Espasa, 2003.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1993.

FOUCAULT, Michel. Un diálogo sobre el poder. In: M. MOREY (Selección y introducción). Michel Foucault, **Un diálogo sobre el poder y otras conversaciones**. Madrid: Alianza Materiales, 1993. P. 23-35.

FOUCAULT, Michel. Eu sou um pirotécnico. In: R. POL-DROIT. **Foucault Michel, entrevistas**. São Paulo: Graal, 2006. P. 67-102.

FOUCAULT, Michel. Qu'est-ce que les Lumières? **Magazine Littéraires**, 207, p. 35-39 maio, 1984. O que é iluminismo. Acesso em: 24 jul. 2008. Disponível em: <<http://www.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/iluminismo.html>>.

FOUCAULT, Michel. Qu'est-ce que la critique? Critique et Aufklärung. **Bulletin de la Société Française de Philosophie**, v. 82, n. 2, p. 35-63. O que é a crítica. Acesso em: 23 jul. 2008. Disponível em: <<http://www.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/critique.html>>

KRAUS, Karl. **Ditos e desditos**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

HERSCOVITZ, Heloísa. The Brazilian Journalist. In: D.H. WEAVER (ed.). **The global journalist**. New Jersey: Hampton, 1998. p. 417-432.

LIMA BARRETO, Afonso Henriques de. **Recordações do escrivo Isaiás Caminha**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

MARCONDES FILHO, Ciro. Jornais que se dissolvem no ar. In: C. MARCONDES FILHO. **A saga dos cães perdidos**. São Paulo: Hacker, 2002. P. 29-52.

MAROCCO, Beatriz. **Os "livros de repórteres", o "comentário" e as práticas jornalísticas**. Texto apresentado no GT Teoria do Jornalismo. Intercom, 2010.

PRADO, José Luiz Aidar. O que significa fazer hoje a crítica das práticas midiáticas. In: PRADO, J.L.A. (org.). **Crítica das práticas midiáticas** [da sociedade de massa às ciberculturas]. São Paulo: Hacker, 2002, p. 7-13.

RODRIGUES, Fernando. **Políticos do Brasil**. São Paulo: Publifolha, 2006.

ROTH, Joseph. **Crônicas berlinesas**. Barcelona: Editorial Minúscula, 2006.

SÁNCHEZ FERLOSIO, Rafael. **Non olet**. Barcelona: Destino libro, 2005.

WISNIK, José Miguel. Ilusões perdidas. In: NOVAES, A. (org.). **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. P. 321-343.

ZELIZER, Barbie. Os jornalistas enquanto comunidade interpretativa. **Jornalismo 2000, Revista de Comunicações e Linguagens**, v. 27, p. 31-61.

OUTROS MATERIAIS

SILVA, Fernando de Barros e. Lição de jornalismo. **Folha de S. Paulo**, 2 de ago., 2010, p. A2.

SINGER, Suzana. Um texto, dois objetivos. **Folha de S. Paulo**, 1 de ago., 2010, Coluna do Ombudsman.

AVALIAÇÃO

Individual, vinculada à participação nas aulas, leituras críticas e exposição de textos recomendados, práticas de crítica jornalística, com produção de pequenos textos e um "produto" no decorrer das atividades.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Mediatização: Aportes Metodológicos**

Semestre: **2010/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5326 e 5350**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Jairo Getúlio Ferreira / Pedro Gilberto Gomes**

EMENTA

A disciplina mapeia criticamente diferentes metodologias multidisciplinares e seus aportes para análise dos fenômenos de mediatização. Estuda tais percursos metodológicos para a descrição dos fenômenos midiáticos, especialmente daqueles relacionados com a transformação da sociedade dos meios em sociedade da mediatização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Campo da comunicação: questões em torno de objetos, teorias e metodologias. Sobre o método como dispositivo: indução, dedução e abdução. Entre campos e métodos, perguntas e hipóteses. O **fazer** teórico-metodológico da mídia entendida como fenômeno de mediação. O **fazer** teórico-metodológico da mídia compreendida como fenômeno da mediatização. O **fazer** teórico-metodológico da mídia em situações de produção, circulação e de consumo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, José Luiz. **A sociedade enfrenta sua mídia**. São Paulo: Paulus, 2006.

ECO, Umberto; SEBEEK, Thomas A. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

FAUSTO NETO, Antônio, et al. (org.). **Mediatização e processos sociais na América Latina**. São Paulo: Paulus, 2008.

FAUSTO NETO, Antônio. **Comunicação e mídia impressa**. Um estudo sobre a AIDS. São Paulo: Hacker, 1999.

FAUSTO, Antonio, et al. (org.). **Mediatização e processos sociais** – Aspectos Metodológicos. EDUNISC, 2010 (no prelo).

FERREIRA, Jairo (org.). **Cenários, teorias e epistemologias da comunicação**. 1. ed. Rio de Janeiro: E-papers, 2007. v. 1. p. 7-21, 2007.

FERREIRA, Jairo; SIGNATES FREITAS, Luiz Antônio; PIMENTA, Francisco José Paoliello. (org.). **Estudos de Comunicação: transversalidades epistemológicas**. 1 ed. São Leopoldo: Unisinos, 2010.

GINZBURG, Carlo. Sinais. Raízes de um paradigma indiciário. In: GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GOMES, P. G. **Da Igreja Eletrônica à sociedade em midiatização**. 1. ed. São Paulo: Paulinas, 2010. v. 1.

MARRE, Jacques. **A construção do objetivo científico na investigação empírica**. Porto Alegre: UFRGS (mimeo), 1991.

MARTIN-BARBERO. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

SANTAELLA, Lucia. **O método anticartesiano de C. S. Peirce**. São Paulo: UNESP/FAPESP. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

(será detalhada em plano de aula especificado)

AVALIAÇÃO

- As avaliações estão relacionadas a metodologia de trabalho do curso. Os tópicos serão distribuídos em dez encontros presenciais com doutorandos e mestrandos. Haverá cinco encontros presenciais com presença dos mestrandos. O caráter desses encontros é pedagógico. De elucidação dos textos discutidos e encaminhamentos das reflexões para efeitos de avaliação e discussão em seminários. Dois instrumentos de avaliação serão mobilizados.

- a) Sistematização de conceitos e relações. A partir das leituras, cada um fará apropriações possíveis, pertinentes as suas pesquisas. Essas apropriações serão apresentadas em seminários com os pares.
- b) Texto de articulação entre conceitos e relações em estudo, e pesquisa do pós-graduando. Formato artigo: espaço 1,5, times roman 13, justificado, com resumo e palavras-chave. Dez a quinze páginas. O trabalho poderá ser feito conforme os tópicos abordados.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Pesquisa de audiovisual**

Semestre: **2010/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5327 e 5351**

Requisitos de matrícula:

Professores: **Nisia Martins do Rosário**

EMENTA

A disciplina adota procedimento desconstrutivista sobre teorias e metodologias do audiovisual e aborda as perspectivas teórico-metodológicas pós-estruturalistas para a pesquisa de audiovisualidades, considerando produção audiovisual, convergência tecnológica, linguagens e devires de cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – Molduras: autenticação e significação
- 2 - Intuição
- 3 - Cartografia e rizoma
- 4 - Genealogia
- 5 - Tradução e significação
- 6 - Desconstrução

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BENJAMIN, Walter. **Passagens**. Belo Horizonte: UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.
- BERGSON, Henri. **O pensamento e o movente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- BERGSON, Henri. **A evolução criadora**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- DELEUZE, Gilles. **Bergsonismo**. São Paulo: Editora 34, 2004.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil Platôs**. v. I. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.

DERRIDA, Jacques. **Ecografías de la televisión**. Entrevistas filmadas a Bernard Stiegler. Buenos Aires: EUDEBA, 1998.

DERRIDA, Jacques. **Gramatologia**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. Um arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

KILPP, Suzana. **Ethnicidades televisivas**. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

NASCIMENTO, Evandro (org.). **Jacques Derrida: pensar a desconstrução**. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMADOR, Fernanda; FONSECA, Tânia Mara Galli. Da intuição como método filosófico à cartografia como método de pesquisa – considerações sobre o exercício cognitivo do cartógrafo. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 61, n. 1, 2009. Disponível em: <<http://www.psicologia.ufrj.br/abp>>.

BERNARDO, Fernanda. Mal de hospitalidade. In NASCIMENTO, Evandro (org.). **Jacques Derrida: pensar a desconstrução**. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.

BOLLE, Willi. **A metrópole como médium-de-reflexão**. Disponível em: <<http://www.rizoma.net/interna.php?id=141&secao=anarquitextura>>

BOLLE, Willi. As siglas em cores no Trabalho das passagens, de W. Benjamin. **Estudos Avançados**, São Paulo, 10 (1996), n (27), p. 41-77. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141996000200003&lng=en&nrm=iso>

CABRAL, Cléber; BORGES, Diogo Borges. **Rizoma**: uma introdução aos Mil Platôs de Deleuze e Guattari. Disponível em: <<http://www.revista.criterio.nom.br/artigo-rizoma-mil-platos-deleuze-guattari-diogo-borges-cleber-cabral.htm#top>>.

DELEUZE, Gilles. A concepção da diferença em Bergson. In: **A ilha deserta**. São Paulo: Editora 34, 2004. p. 47-71.

DELEUZE, Gilles. O que é um dispositivo? In: **Michel Foucault, filósofo**. Barcelona: Gedisa, 1990. p. 155-161. Disponível em: <<http://www.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/art14.html>>.

GLENADEL, Paula. Desertos, senhas e miragens: a tradução e o pensamento derridiano. In: NASCIMENTO, Evandro (org.). **Jacques Derrida: pensar a desconstrução**. São Paulo: Estação Liberdade, 2005. p. 293-299.

KILPP, Suzana. **A traição das imagens**. Espelhos, câmeras e imagens especulares em reality shows. (Excerto relativo ao objeto e metodologia da pesquisa. Livro inédito)

MIRANDA, José Bragança de. **A questão da desconstrução em Jacques Derrida**. Disponível em: <<http://www.cecl.com.pt/rcl/03/rcl03-02.html>>.

NASCIMENTO, Evandro. **Escrita e gramatologia**. Disponível em: <<http://www.rubedo.psc.br/Artigos/gramato.html>>.

PLAZA, Júlio. **Tradução intersemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2003. p. 17-43; 89-94.

SÁ, Raquel Stela de. **Arqueologia:** como os saberes aparecem e se transformam. Disponível em: < <http://www.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/art12.html>>.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras, participação nos debates em aula e capacidade de articulação entre as perspectivas teórico-metodológicas apresentadas e seus projetos de pesquisa ou sua produção científica.

Nos exercícios, os alunos serão avaliados quanto à pertinência e produtividade das apropriações feitas e quanto à capacidade de diálogo com as apropriações dos colegas.

O trabalho final se constituirá num texto de 8 a 12 páginas em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, a ser entregue uma semana após o término das aulas. Deverá ser uma proposta de formulação metodológica de seu projeto de pesquisa ou um artigo científico sobre os conceitos e autores tratados em aula.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I - LP3 - Transmetodologia em ciências da comunicação**

Semestre: **2010/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5335 e 5422**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Alberto Efendy Maldonado**

EMENTA

A disciplina apresenta os principais fundamentos da vertente transmetodológica, que propõe a necessidade de confluências e atravessamentos metodológicos para formular, estruturar e realizar pesquisas científicas em comunicação. O seminário articula reflexões teóricas sobre concepções de método científico nessa vertente epistemológica com análises de pesquisas em comunicação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A problemática da produção de conhecimento no campo da comunicação e sua necessária articulação com campos científicos de referência, em especial nas ciências humanas.
- O caráter transdisciplinar das produções científicas contemporâneas e a correspondente exigência de articulações metodológicas inventivas.
- A mudança civilizadora configurada pelos novos contextos sociotecnológicos e a pertinência de projetos de investigação que problematizem e esclareçam aspectos relevantes das dimensões sociais midiáticas, informativas e de conhecimento.
- A cidadania comunicacional como categoria central na pesquisa, seus movimentos e grupos de renovação do fazer científico, tanto nos aspectos institucionais e endógenos quanto no seu papel nas atuais sociedades de mudança.

BIBLIOGRAFIA

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Lisboa: Edições 70, 1981, 223p.

- BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean Claude. **El oficio del sociólogo/Presupuestos epistemológicos**. 5ª ed. Madrid: Siglo XXI, 2003, 372p.
- MALDONADO, A. Efendy; BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (org.). **Perspectivas metodológicas em comunicação: desafios na prática investigativa**. João Pessoa: UFPB, 2008, 323p.
- MALDONADO, A. Efendy et al. **Metodologias de pesquisa em comunicação/Olhares, trilhas e processos**. Porto Alegre: Sulina, 2006, 294p.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. Tecnicidades, identidades, alteridades: mudanças e opacidades da comunicação no novo século. In: MORAES, Denis de. (org.). **Sociedade midiaticizada**. Rio de Janeiro: Mauad, 2006. p.51-79
- NORRIS, Christopher. **Epistemologia, conceitos-chave em filosofia**. Porto Alegre: Artmed, 2006, 228p.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Gramática do Tempo: para uma nova cultura política**. Porto: Afrontamento, 2006, 464p.
- WALLERSTEIN, Immanuel et al. **Para abrir as ciências sociais**. São Paulo: Cortez, 1996. 151p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAUMAN, Zygmunt. **Vidas desperdiçadas/La modernidad y sus parias**. Barcelona: Paidós, 2005. 171p.
- BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. 377p.
- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano/Artes de fazer**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994. 351p.
- CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania**. São Paulo: Loyola, 2005. 176p.
- GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes/O cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela inquisição**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. 309p.
- LOPES, M. Immacolata et al. **Vivendo com a telenovela/Mediações, recepção, teleficcionalidade**. São Paulo: Summus, 2002, 394p.
- MALDONADO, A. Efendy. **Teorias da comunicação na América Latina/Enfoques, encontros e apropriações de obra de Verón**. São Leopoldo/RS: Ed. Unisinos, 2001, 272p.
- MARTIN BARBERO, Jesús. De la experiencia al relato. Cartografías culturales y comunicativas de Latinoamérica. **Revista Anthropos/Huellas del conocimiento**, n. 219, p.21-42, 2008.
- MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**. 3ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1998, 1.597p.
- MILLS, C. Wright. **La imaginación sociológica**. Santiago de Chile: Fondo de Cultura Económica, 1995, 237p.
- ZIZEK, Slavoj; DALY, Glyn. **Arriscar o impossível**. São Paulo: Martins, 2008, 211p.

AVALIAÇÃO

A disciplina compreende um processo de avaliação do trabalho acadêmico dos doutorandos e mestrandos que inclui a PARTICIPAÇÃO NAS AULAS (questionamentos, reflexões, diálogos, debates, contribuições, problematizações); a ELABORAÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS em formatos previamente acordados (artigos, ensaios, relatórios) sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas no Seminário.

CRONOGRAMA

Programação semanal	Conteúdo/Atividade
Aula 1: 11 de agosto de 2010	<p>MALDONADO, A. Efendy. A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI. In: A. E. Maldonado; J. Bonin; Nísia Rosario (org.). Perspectivas metodológicas em comunicação: desafios na prática investigativa. João Pessoa: UFPB, 2008, p. 27-54.</p> <p>MALDONADO, A. Efendy. Práxis teórico-metodológica na pesquisa. In: A. E. Maldonado et al. Metodologias de pesquisa em comunicação/Olhares, trilhas e processos. Porto Alegre: Sulina, 2006, p. 271-294.</p> <p>MALDONADO, A. Efendy. Produtos midiáticos, estratégias e recepção/ A perspectiva transmetodológica. Revista Ciberlegenda, UFF, n. 9, 2002.</p>
Aula 2: 25 de agosto de 2010	<p>BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean Claude (2003). Epistemología y metodología; La ruptura; La construcción del objeto. In: P. Bourdieu, et. al. El oficio del sociólogo/Presupuestos epistemológicos. 5ª ed. Madrid: Siglo XXI, p. 11-81.</p>

<p>Aula 3: 8 de setembro de 2010</p>	<p>WALLERSTEIN, Immanuel; PRIGOGINE, Ilya; LECOURT, Dominique, ET. AL (1996). A construção histórica das ciências sociais, do século XVIII até 1945; Os grandes debates no interior das ciências sociais, de 1945 até o presente. In: WALLERSTEIN, I. et. al. Para abrir as ciências sociais. São Paulo: Cortez, p. 13-101.</p>
<p>Aula 4: 15 de setembro de 2010</p>	<p>NORRIS, Christopher (2006). A título de resposta: verdade, conhecimento e o credo de Rumsfeld. In: NORRIS, Ch. Epistemologia, conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, p. 31-58.</p> <p>BACHELARD, Gaston (1981). O racionalismo aplicado. In: G. Bachelard, A epistemologia. Lisboa: Edições 70. p. 113-141.</p>
<p>Aula 5: 29 de setembro de 2010</p>	<p>SANTOS, B. de Sousa. Para uma epistemologia do Sul. In: SANTOS, Boaventura de Sousa (2006). A Gramática do Tempo: para uma nova cultura política. Porto: Edições Afrontamento, p. 75-153.</p> <p>MARTÍN-BARBERO, Jesús (2006). Tecnicidades, identidades, alteridades: mudanças e opacidades da comunicação no novo século. In: MORAES, Denis de. (org.). Sociedade midiaticizada. Rio de Janeiro: Mauad, p.51-79.</p>

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I – LP1 Dissecando interfaces: as tensões entre design e comunicação diante da presença do vídeo na web**

Semestre: **2010/2**

Carga horária: **15h-a**

Créditos: **01**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5352 / 5428**

Requisitos de matrícula:

Professores: **Suzana Kilpp e Gustavo Daudt Fischer**

EMENTA

O seminário objetiva discutir, a partir da proposição de um olhar comunicacional em combinação com conceitos oriundos do design de interfaces, os modos como o vídeo se apresenta na web tendo como base procedimentos teórico-metodológicos para examinar as principais lógicas operativas de *websites* que apresentam vídeos em suas interfaces. Para o exame dessa questão, desenvolvemos considerações sobre a World Wide Web (*web*), localizando o surgimento de nossos observáveis e propondo três facetas para angulação de nosso olhar: banco de dados, mídia e ambiente de relacionamento. Após essas definições, partimos para a compreensão do papel do vídeo nas mídias. Com isso, avançamos sobre a problemática inicial e seguimos operando progressiva e retroativamente sobre os materiais empíricos, destacando a percepção das relações entre mídias e afirmando que, na *web*, essas relações se manifestam na materialidade das interfaces gráficas digitais dos *websites*. Finalizamos com considerações para a pesquisa sobre cenários para pensarmos o vídeo na *web* em um olhar comunicacional em combinação com o design que dê conta das especificidades do caráter midiático da *web* que envolva a perspectiva das três facetas, a genealogia das mídias e as propriedades das interfaces gráficas digitais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- *Web* como mídia, banco de dados e ambiente de relacionamento.
- Conceito de interface a partir das contribuições e limites dos estudos em design e da comunicação.
- Genealogia do écran e trajetória do vídeo em relação às interfaces gráficas digitais: remediação, cultura do *software*, audiovisuais.
- Dissecção para moldurar: procedimentos *retroativos e progressivos* no registro das interfaces *web*.
- Identificando as lógicas operativas - regularidades e desvios - nos *websites* tensionados pela presença do vídeo.
- Retomando Comunicação e Design: a dissecção para projetar tendências.

CRONOGRAMA

Data	Tópico
25/08	Mídia, banco de dados e ambiente de relacionamento como três facetas que fundam a especificidade da <i>web</i> .
1/09	Remediação e <i>cultural software</i> tensionando a presença do vídeo nas mídias.
8/09	Conceito de interface a partir das contribuições e limites dos estudos em design e da comunicação.
15/09	Dissecção para moldurar: procedimentos <i>retroativos e progressivos</i> no registro das interfaces <i>web</i> em busca das lógicas operativas nos websites tensionados pela presença do vídeo.
22/09	Retomando Comunicação e Design: as lógicas operativas para acionar tendências da presença do vídeo em interfaces <i>web</i> .

BIBLIOGRAFIA

BOLTER, Jay David; GRUSIN, Richard. **Remediation**. Understanding new media. Cambridge, Massachusetts e Londres, Inglaterra: Mit, 1999.

FISCHER, Gustavo Daudt. **Banco de dados, mídia e ambiente de relacionamento**: três facetas da Internet como premissa para estudar as interfaces web. Artigo selecionado para o 9º P&D (Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design), 2010.

FREITAS, Julio César. O design como interface de comunicação e uso de linguagens hipermidiáticas. In: LEÃO, Lucia (org.). **Do chip ao caleidoscópio**. Reflexões sobre as novas mídias. São Paulo: Senac, 2005. p. 183-196.

KILPP, Suzana. **Ethnicidades televisivas**. Sentidos identitários na TV: moldurações homológicas e tensionamentos. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

MANOVICH, Lev. **Software takes command**. [disponível via creative commons em <http://lab.softwarestudies.com/2008/11/softbook.html>] 2008.

MANOVICH, Lev. **The language of new media**. Londres: MIT, 2001.

PEREIRA, Vinicius Andrade. **Tendências das tecnologias de comunicação**: da escrita às mídias digitais. CONGRESSO ANUAL EM CIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO, 25., 4-5 set. 2002, Salvador. Trabalho apresentado no NP08 – Núcleo de Pesquisa Tecnologias da Informação e da Comunicação no XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação. Disponível em: <http://repositorio.portcom.intercom.org.br/bitstream/1904/18848/1/2002_NP8pereira.pdf>. Acesso em: maio de 2008.

PÉRGOLA, Alessandra Campos. **O cinema e a produção audiovisual**: um estudo preliminar sobre as novas formas de distribuição na Internet. 2004. Disponível em: <<http://bocc.ubi.pt/pag/pergola-alessandra-distribuicao-na-internet.html>>. Acesso em: fev. 2008.

PFÜTZENREUTER, Edson do Prado. Contribuições para a questão da formação do designer de hipermídia. In: LEÃO, Lucia (org.). **Do chip ao caleidoscópio**. Reflexões sobre as novas mídias. São Paulo: Senac, 2005. p. 165-182.

SAFFER, Dan. **Designing for interaction**. Creating Innovative Applications and Devices. New Riders, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUMONT, Jacques. **O olho interminável** [cinema e pintura]. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

BERNERS-LEE, Tim. **The World Wide Web**: past, present and future. August 1996. Disponível em: <<http://www.w3.org/People/Berners-Lee/1996/ppf.html>>. Acesso em: 7 jan. 2008.

CUBITT, Sean. Visual and audiovisual: from image to moving image. **Journal of Visual Culture**, Thousand Oaks, v.1, n. 3, p. 359-368, 2002. Disponível em: <<http://vcu.sagepub.com/cgi/content/abstract/1/3/359>>. Acesso em: 21 abr. 2008.

DARLEY, Andrew. **Visual digital culture**. London; New York: Routledge, 2000.

FRAGOSO, Suely. Lembranças dos mídias mortos. **Conexão Comunicação e Cultura**, Caxias do Sul, v. 1, n. 1, p. 103-116, 2002.

JONES, Steve. Studying the Net, intricacies and issues. In: JONES, Steve (ed.). **Doing Internet research: critical issues and methods for examining the Net** Thousand Oaks. cap. 1. Thousand Oaks: Sage, 1999. p. 1-27.

KILPP, Suzana. Panoramas televisivos. **UNIrevista**, São Leopoldo, v. 1, p. 1-11, 2006.

MACHADO, Arlindo. A arte do vídeo. São Paulo: Brasiliense, 1998.

MANOVICH, Lev. **Self-interview by Lev Manovich for MIT Press**. [s.d.]. Disponível em: <http://www.manovich.net/LNM/Q&A_Manovich.html>. Acesso em: out. 2008.

MORRIS, Merril; OGAN, Christine. The internet as mass medium. **Journal of Computer-Mediated Communication**, Indiana, v. 1, n. 4, mar. 1996. Disponível em: <<http://jcmc.indiana.edu/vol1/issue4/morris.html>>. Acesso em: 12 jan. 2008.

PEREIRA, Vinicius Andrade. Marshall McLuhan, o conceito de determinismo tecnológico e os estudos dos meios de comunicação contemporâneos. **UNIrevista**, São Leopoldo, v. 1, n. 3, p. 1, 2006. Disponível em: <www.unirevista.unisinos.br/_pdf/UNIrev_VAndrade.PDF>. Acesso em: 12 fev. 2008.

WAYBACKMACHINE. **The Internet Archive**. Disponível em: <<http://www.archive.org/about/faqs.php#3>>. Acesso em: 2 fev. 2008.

VERED, Karen Orr. **Interface televisual aesthetics in Y2K: from Windows on the world to a Windows Interface**. Ago. 2002. Disponível em: <<http://con.sagepub.com/cgi/content/abstract/8/3/40>>. Acesso em: 12 set. 2007.

YATSKENKO, Olga; ROBERT, Mills; JEFFREY, Johnson. **The golden rules of interface design: is anyone listening?** Utah State University. International Association for Computer Information Systems. 2002. Disponível em: <http://www.iacis.org/iis/2002_iis/PDF%20Files/YatsenkoMillsJohnson.pdf>. Acesso em: 20 set. 2007.

AVALIAÇÃO

Short paper (5 páginas) de exercício de dissecação de interfaces *web* tensionadas pela presença do vídeo, explorando o agir retroativo e progressivo à luz das metodologias e aportes teóricos discutidos em aula.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I – LP1 Regulação, políticas públicas e direito à comunicação**

Semestre: **2010/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5372 e 5424**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Valério Cruz Brittos**

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos como foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Objetivo:

Estuda, e analisa, de forma comparativa os processos de regulação na comunicação social em distintos países. Parte-se de uma base histórico-estrutural, comparando dois momentos distintos: o da formação dos sistemas no centro do capitalismo após a 2ª Guerra e o atual na América Latina, quando os intentos de regulação são objetos de disputa em todos os níveis (político, jurídico, econômico). Nesta direção, trabalha os discursos de legitimação dos conglomerados líderes dos oligopólios nacionais, a penetração social das transnacionais de telecomunicações e internet assim como os múltiplos agentes de transformação, alinhados ou não aos governos de centro-esquerda a partir da virada democrática latino-americana da última década. A concepção e desenvolvimento desta atividade pedagógica relacionam-se diretamente com dois projetos: Digitalização, política pública, estratégias midiáticas e reconfiguração no capitalismo contemporâneo (Fundação Ford) e Convergência digital: ações

com horizonte nas tecnologias e conteúdos de informação e comunicação (Capes).

1. Regulação dos mercados de comunicação social.
2. Direito à comunicação, informação e cultura.
3. Comunicação e política, a mídia como partido político.
4. Políticas de comunicação distributivas.
5. Novas mídias e articulação social através da comunicação.
6. Sistemas de comunicação.
7. Fluxo e contra-fluxo midiático.

BIBLIOGRAFIA

ASAMBLEA NACIONAL DE LA REPÚBLICA BOLIVARIANA DE VENEZUELA. **Ley de Responsabilidad Social en Radio y Televisión**. Caracas: ANR, 2005.

BRITTOS, Valério Cruz. Processos midiáticos, alternativas e direito à comunicação no capitalismo contemporâneo. In: MARQUES DE MELO, José; GOBBI, Maria Cristina; HEBERLÊ, Antonio (org.). **Gêneros comunicacionais: formatos e tipos latino-americanos**. Pelotas: UCPel, 2008.

CONGRESO DE LA REPÚBLICA ARGENTINA. **Servicios de Comunicación Audiovisual – Ley 26522 de 10 de octubre de 2009**. Buenos Aires.

CONVENCIÓN AMERICANA DE DERECHOS HUMANOS. **Pacto de San José de Costa Rica**. San José: Convenção Americana de Direitos Humanos, 1969.

GOMES, Wilson; MAIA, Rousiley C. M. **Comunicação e democracia: problemas & perspectivas**. São Paulo, Paulus, 2009.

HALIMI, Serge. **Os novos cães de guarda**. Petrópolis: Vozes, 1998.

INTERVOZES, Coletivo Brasil de Comunicação Social. **Sistemas públicos de comunicação no mundo: experiências de doze países e o caso brasileiro**. São Paulo: Paulus, 2009.

MARE, Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado. **Cadernos do MARE – As agências executivas**. Brasília, MARE, 1998.

MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octavio Penna; SARAVIA, Enrique (org.). **Democracia e regulação dos meios de comunicação de massa**. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei 9472 de 16 de julho de 1997**. Estabelece juridicamente a Anatel.

UNESCO. **Many Voices One World**. New York: UNESCO, 1980.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação contempla o desenvolvimento dos seguintes elementos:

- desenvolvimento de leitura e participação nos encontros;

- realização de conteúdo audiovisual;
- elaboração de artigo científico.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I – LP1 Convergência digital e capitalismo reconfigurado**

Semestre: **2010/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5612 e 5613**

Requisitos de matrícula:

Professores: **Valério Cruz Brittos (coord.), César Bolaño, María Trinidad García Leiva e Martín-Becerra.**

EMENTA

Relações entre capital, Estado e comunicação no capitalismo reconfigurado. O projeto sociedade da informação, seus desafios e interesses. Paradigma digital, convergência e sociedade. A televisão digital terrestre e a digitalização da mídia. Todos os conceitos e perspectivas são trabalhados a partir da Economia Política da Comunicação (EPC).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Capitalismo, reconfiguração e paradigma digital.
2. Sociedade da informação e digitalização.
3. Convergência e televisão digital: a transição à TDT.
4. Digitalização e sociedade.

CRONOGRAMA

- + 1º dia (manhã): Introdução; capitalismo, reconfiguração e paradigma digital.
- + 2º dia (manhã): Sociedade da informação e digitalização.
- + 3º dia (manhã): Convergência e televisão digital: a transição à TDT.
- + 4º dia (manhã e tarde): Digitalização e sociedade (5º Seminário de Pesquisa CEPOS).

BIBLIOGRAFIA

BECERRA, Martín. **Sociedad de la información: proyecto, convergencia, divergencia.** Buenos Aires: Norma, 2003.

BOLAÑO, César Ricardo Siqueira. **Indústria Cultural, Informação e Capitalismo.** São Paulo: Hucitec, 2000.

BOLAÑO, César Ricardo Siqueira; BRITTOS, Valério Cruz. **A televisão brasileira na era digital: exclusão, esfera pública e movimentos estruturantes.** São Paulo: Paulus, 2007.

BRITTOS, Valério Cruz. (org.). **Digitalização, diversidade e cidadania: convergências Brasil e Moçambique.** São Paulo: Annablume, 2010.

GARCÍA LEIVA, María Trinidad. **Políticas públicas y televisión digital: el caso de la TDT en España y Reino Unido.** Madrid: Cosejo Superior de Investigaciones Científicas, 2008.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação contempla o desenvolvimento dos seguintes elementos:

- desenvolvimento de leitura e participação nos encontros (20%);
- realização de conteúdo audiovisual (20%);
- elaboração de artigo científico (60%).